

---

## **Prova Escrita de Português**

---

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

---

12.º Ano de Escolaridade

---

**Prova 239/1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2010**

---

**Página em branco**

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar dicionário de língua portuguesa.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção correcta.

Para responder aos itens de transformação, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
  - os elementos que resultam da transformação que é solicitada no item.
-

## GRUPO I

Leia o excerto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

	D. MIGUEL	1
	Que sabe você do meu primo?	
	VICENTE <i>(Espantado)</i>	
O espanto de Vicente pode revestir a forma dum olhar interrogador para os dois polícias que o ladeiam.	Do primo de V. Excelência?	5
	D. MIGUEL	
	Falo do general Gomes Freire d'Andrade.	
	VICENTE	
Fixa atentamente D. Miguel porque não tem a certeza de estar a agradar. A meio da frase faz uma pausa para estudar a reacção do governador, e recomeça.	Sou um homem do povo, Excelência... Tenho o general Gomes Freire na conta em que o tem o povo.	10
	D. MIGUEL	
	E em que conta o tem o povo?	
	VICENTE	
Francamente adulator <sup>1</sup> .	Excelência: Se pusermos de parte a pessoa d'el-rei e a vossa, a ninguém tem o povo mais amor do que ao primo de V. Excelência. Soldado distinto, súbdito <sup>2</sup> fiel... Em ninguém põe o povo mais esperança do que no general...	15
	D. MIGUEL	
Irritado.	Esperança de quê?	
	VICENTE	20
	<i>(Depois de examinar o governador com atenção)</i>	
Vicente começa a compreender que se enganou ao gabar Gomes Freire, mas ainda não sabe que caminho há-de tomar.	Excelência: fala-se de... fala-se de... V. Ex. <sup>a</sup> não pode ignorar que se fala de revolução.	
	D. MIGUEL	
Com esperança.	E liga-se o nome de meu primo a essa revolução?	25
	VICENTE	
Como quem pede desculpa.	O povo fala...	
	D. MIGUEL	
Com escárnio <sup>3</sup> .	O povo fala... E que interessa o que diz o povo?	
	VICENTE	30
	Há quem diga que a voz do povo é a voz de Deus... Mas também há quem diga o contrário!	
	[...]	

D. MIGUEL

(Para Vicente)

Tenho uma missão para si. Quero que se torne conhecido para os 35  
lados do Rato e que veja quem entra em casa de meu primo. Quero que  
me venha aqui trazer, todas as manhãs, uma lista das pessoas com  
quem o general se dá. Uma lista a que não falte ninguém. Se cumprir esta  
missão com o zelo<sup>4</sup> que lhe impõe o seu dever e a gravidade da situação,  
prometo-lhe que não acabará os seus dias a pedir. Interessa-lhe a chefia 40  
dum posto de polícia?

VICENTE

Só me interessa, Excelência, a oportunidade de servir el-rei e a 45  
Pátria. Nada mais me interessa. Agora – ou mais tarde, como chefe de  
polícia – é o que farei...

(Vicente faz uma vénia.)

Luís de Sttau Monteiro, *Felizmente Há Luar!*, 11.ª ed., Lisboa, Ática, 1978

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *adulador* (linha 14): que elogia de modo exagerado, para agradar ou obter favores.

<sup>2</sup> *súbdito* (linha 16): pessoa dependente da autoridade de um rei ou de um governante.

<sup>3</sup> *escárnio* (linha 29): desprezo; troça.

<sup>4</sup> *zelo* (linha 39): dedicação; empenho.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Identifique a intenção de D. Miguel ao dirigir as duas primeiras perguntas a Vicente (linhas 1-2 e 11-12).
2. Descreva duas das reacções de Vicente às sucessivas perguntas de D. Miguel.
3. Explique em que consiste a missão atribuída a Vicente por D. Miguel.
4. Refira uma das funções da última indicação cénica presente no texto (linha 46).
5. Dê um título ao texto, justificando a sua proposta.

## GRUPO II

Leia o texto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

1 Embora o **C** de Comunicação não faça parte da sigla da UNESCO (Organização das Nações  
Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), o sector da Comunicação e da Informação é,  
desde há muito, um sector independente, com uma estrutura idêntica à dos restantes sectores da  
Organização. Os seus programas emanam<sup>1</sup> directamente do Acto Constitutivo<sup>2</sup> da UNESCO, que  
5 afirma que esta deve promover a livre circulação das ideias através da palavra e da imagem. Este  
sector é, talvez, o mais transversal de todos, uma vez que a comunicação e a informação  
possibilitam a divulgação do saber e a livre troca de ideias, facilitando, assim, a compreensão e o  
conhecimento mútuo entre os povos, tendo em vista a justiça, a liberdade e a paz.

10 São muitas as actividades da UNESCO no domínio da comunicação e da informação,  
salientando-se, no entanto, a promoção do acesso universal às Tecnologias da Informação e da  
Comunicação (TIC), através de acções destinadas a tornar os indivíduos autónomos, de forma a  
poderem não só aceder à informação, mas também contribuir para o fluxo<sup>3</sup> de informação e de  
conhecimento. Com estas acções, a UNESCO promove a liberdade de expressão, a liberdade de  
imprensa, a independência e o pluralismo dos meios de comunicação social.

<http://www.unesco.pt> – 3/1/2009 (texto adaptado)

### VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *emanam* (linha 4): têm origem; vêm; procedem.

<sup>2</sup> *Acto Constitutivo* (linha 4): documento que define as orientações gerais de uma organização.

<sup>3</sup> *fluxo* (linha 12): movimento daquilo que corre ou circula continuamente.

1. Para cada um dos três itens que se seguem (**1.1.**, **1.2.** e **1.3.**), escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

**1.1.** No texto do Acto Constitutivo da UNESCO,

- (A) recomenda-se que a letra **C**, inicial da palavra Comunicação, passe a integrar a sigla da Organização.
- (B) determina-se que a Organização promova a livre circulação de ideias através da palavra e da imagem.
- (C) sugere-se que o sector da Comunicação e da Informação dependa directamente de outro sector da Organização.
- (D) estipula-se que a promoção do acesso universal às TIC seja excluída das actividades da Organização.

**1.2.** A expressão «conhecimento mútuo» (linha 8) significa

- (A) conhecimento superficial.
- (B) conhecimento prático.
- (C) conhecimento parcial.
- (D) conhecimento recíproco.

1.3. Na linha 5, o antecedente do pronome demonstrativo «esta» é

- (A) «Comunicação» (linha 2).
- (B) «Informação» (linha 2).
- (C) «estrutura» (linha 3).
- (D) «UNESCO» (linha 4).

2. Transforme numa única frase, complexa, as duas frases simples a seguir apresentadas, estabelecendo entre estas uma relação de causa.

O golpe militar de 28 de Maio de 1926 instituiu a censura prévia em Portugal.

Muitos jornais desapareceram de circulação.

3. Reescreva o texto a seguir transcrito, iniciando-o por «Naquela época» e colocando as formas dos verbos no pretérito perfeito do indicativo.

A falta de liberdade de expressão impede a estreia, nos palcos portugueses, de *Felizmente Há Luar!*. Assim, é em Paris, em 1969, que um grupo de emigrantes representa, pela primeira vez, a peça com que Sttau Monteiro inicia a sua carreira de dramaturgo.

### GRUPO III

Redija um texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, em que refira:

- a importância da divulgação do conhecimento e da livre troca de ideias;
- duas medidas que possam melhorar as condições de acesso à informação por parte da Comunidade Surda.

**FIM**

# COTAÇÕES

## GRUPO I

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 20 pontos |
| 2. .... | 20 pontos |
| 3. .... | 20 pontos |
| 4. .... | 20 pontos |
| 5. .... | 20 pontos |

---

**100 pontos**

## GRUPO II

- |           |           |
|-----------|-----------|
| 1.        |           |
| 1.1. .... | 5 pontos  |
| 1.2. .... | 5 pontos  |
| 1.3. .... | 5 pontos  |
| 2. ....   | 15 pontos |
| 3. ....   | 20 pontos |

---

**50 pontos**

## GRUPO III

- |       |           |
|-------|-----------|
| ..... | 50 pontos |
|-------|-----------|

---

**50 pontos**

---

**TOTAL ..... 200 pontos**